

Ficha de Avaliação/Reconsideração

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: LÍNGUA E CULTURA (28001010078P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Regular	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Regular	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Regular	Reconsideração Bom

Justificativa

1.1. O programa está organizado em duas áreas de concentração. Uma delas apresenta 3 linhas de pesquisa e a outra, 4. As linhas de pesquisa são adequadas e coerentes para as suas respectivas áreas de concentração, indicando uma nítida vocação para a linguística histórica e para o estudo da variação. Há um desequilíbrio no número de projetos abrigados nas linhas de pesquisa: há, por exemplo, em uma mesma área de concentração, linhas com 17 projetos vinculados e outras com apenas 2 projetos. A grade curricular é composta por 49 disciplinas, divididas em obrigatórias e optativas, mas não há informações sobre a que linha de pesquisa cada disciplina está vinculada, não sendo possível avaliar o equilíbrio da distribuição de disciplinas por linha. Algumas ementas são extremamente curtas, constituindo-se de uma única frase que não permite compreender claramente a proposta e o domínio da disciplina. O texto da proposta curricular procura justificar este problema apontado em avaliações anteriores fazendo referência a uma “política de flexibilização” do programa. As bibliografias das disciplinas são atualizadas. Há, tanto no nível de mestrado quanto no nível de doutorado disciplinas de fundamentação teórico-metodológica que promovem a formação teórica básica. Os objetivos são

Ficha de Avaliação/Reconsideração

claramente expressos na proposta do Programa. Não há informações sobre os critérios de seleção dos pós-graduandos, mesmo no site. Na proposta, relata-se que os egressos atuam sobretudo na própria instituição, em universidades públicas estaduais da Bahia e em universidades particulares da Bahia. A proposta aponta para o site do Programa, que lista os egressos e seus respectivos locais de trabalho. Faltam, porém, dados quantificados indicando quantos atuam nessas instituições e também aqueles que estão na educação básica. O programa não apresenta critérios de seleção, credenciamento e credenciamento dos docentes, nem mesmo no regimento que está disponível no site.

1.2. O planejamento futuro foca na internacionalização, no estímulo para captação de bolsas de produtividade e de financiamentos para pesquisa, numa maior integração com a graduação e na atualização do site do programa. O programa não explicita nenhuma política de capacitação docente. Há relato de parcerias com universidades estrangeiras: Université Paris 13 e Universidade de Coimbra e com a Universidade Federal de Santa Catarina. Entretanto, não está claro se há reciprocidade nessas parcerias. As parcerias firmadas com a Université Paris 13 e com a Universidade de Coimbra resultaram em bolsas sanduíche (4 ao todo). O programa promoveu cursos de curta duração com professores visitantes estrangeiros e brasileiros.

1.3. O programa dispõe de laboratórios de fonética e de ensino de línguas, sala multimídia, acervo de manuscritos alojado na biblioteca, sala de informática. A biblioteca possui portal de periódicos e acervo razoável com cerca de 20 mil títulos. Informa-se que a biblioteca adquire periodicamente novos títulos, mas não são fornecidos números precisos sobre essas aquisições e sobre as aquisições planejadas, que permitam avaliar o crescimento do acervo.

Justificativa Reconsideração

O Item 1.1 recebeu avaliação como REGULAR pautando-se, sobretudo, em:

a) EMENTAS CURTAS DAS DISCIPLINAS: O argumento para solicitar a reconsideração é de que há uma “política institucional de ter em seus programas de disciplinas ementas enxutas que permitam aos docentes maior flexibilidade para o desenvolvimento das atividades em cada semestre de acordo com o perfil da turma e com o professor responsável.”

b) FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS: O argumento para solicitar a reconsideração é que “os critérios para seleção discente se encontram no site do Programa, na aba SELEÇÃO – ALUNO REGULAR, e podem ser visualizados na íntegra no MANUAL DA SELEÇÃO MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO inserido anualmente no seguinte endereço: <http://www.ppglinc.lettras.ufba.br/pt-br/aluno-regular>.” De fato, um exame na url indicada mostra que as informações encontram-se listadas.

c) ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DESCRITA DE MANEIRA ELEMENTAR: O argumento para solicitar a reconsideração é que informações detalhadas constam do site. De fato, um exame em <http://www.ppglinc.lettras.ufba.br/pt-br/egressos> indica que as informações foram listadas.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

d) AUSÊNCIA DE CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE DOCENTES: O argumento para solicitar a reconsideração é que os critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes é instruído pela Resolução 01/2015 que pode ser acessada através do seguinte endereço: <http://www.ppglinc.letas.ufba.br/pt-br/resolucoes>.

AValiação Item 1.1: O recurso solicitou a reavaliação do Item 1.1 que recebeu REGULAR. As evidências apresentadas são pertinentes e sugere-se a mudança da avaliação do Item 1.1 para BOM.

O Item 1.2 recebeu avaliação como REGULAR pautando-se, sobretudo, em:

e) PLANEJAMENTO FUTURO VAGO: O argumento para solicitar reconsideração é que os vários bolsistas de pesquisa apresentam projetos em curso, e há submissões dos docentes para vários editais o que indica a estratégia do Programa voltada para a pesquisa.

f) CAPACITAÇÃO DOCENTE: O argumento para solicitar reconsideração é que a Resolução No 04/03 do Programa de Qualificação Docente (PROQUAD) regulamenta a capacitação docente.

g) INTERNACIONALIZAÇÃO PRECÁRIA: O argumento para solicitar reconsideração é de que há vários projetos em curso que explicitam as várias frentes de internacionalização.

AValiação: O pedido de reconsideração solicitou a reavaliação do Item 1.2 que recebeu REGULAR. As evidências apresentadas são pertinentes e sugere-se a mudança da avaliação do Item 1.2 para BOM.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Fraco	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Justificativa

2.1. O programa conta atualmente com 46 docentes: 30 permanentes e 16 colaboradores e 1 visitante.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Até 2015, havia 10 professores do quadro de permanentes com pós-doutoramento. A proposta indica que mais quatro professores do quadro de permanentes também se afastaram para cumprir estágio de pós-doutoramento, perfazendo um total de 14 professores permanentes, num total de 44 professores, i.e., 32% do quadro de permanentes. 10 docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral em universidades brasileiras e estrangeiras. Observa-se uma porcentagem alta de colaboradores: 34%, acima daquilo que é recomendado pelo documento da área. As áreas de titulação dos docentes incluem Linguística, Linguística Aplicada, Letras, Sociolinguística e Dialetologia, Língua Portuguesa, Línguas Modernas e Educação. A diversidade de origem de formação é muito boa: UFBA, USP, UFRJ, UFAL, UNICAMP, PUCSP, UFSC, além de universidades estrangeiras (Austrália, Reino Unido, Alemanha e França). Os docentes do Programa tiveram atuação sistemática como membros de comissões, de diretorias, de conselhos e de diversas associações científicas. Sete docentes do programa são pesquisadores com bolsa de produtividade.

2.2. Dos 47 docentes permanentes do Programa no quadriênio, 14 (ou seja, 66,7%) estiveram envolvidos integralmente em atividades de orientação, docência e pesquisa.

2.3. A distribuição das atividades de ensino entre docentes permanentes do Programa foi de 73%. A distribuição das atividades de pesquisa entre docentes permanentes do Programa, seja como coordenador seja como participante, foi de 81,4%. A distribuição das atividades de orientação entre docentes permanentes do Programa, seja como coordenador seja como participante, foi de 54,8%.

2.4. Seis professores do atual corpo permanente não orientaram nenhum aluno de graduação durante o quadriênio. Alguns destes foram credenciados apenas recentemente. Cinco professores do atual corpo permanente não lecionaram nenhuma disciplina na graduação durante o quadriênio. Há onze docentes que possuem projeto(s) sem participação de alunos da graduação.

Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração solicita rever a avaliação do Item 2.1.(Perfil corpo docente, BOM); do Item 2.2 (Adequação e dedicação docente, FRACO) e do Item 2.4 (Contribuição docente, REGULAR). Foi solicitado que a avaliação leve em consideração as idiosincrasias na quantificação da produção docente qualificada uma vez que vários docentes adoeceram ou faleceram durante o período da avaliação.

AValiação: Os itens 2.1, 2.2 e 2.4 devem ter suas respectivas pontuações mantidas considerando-se os docentes que estavam efetivamente listados como permanentes durante o período de avaliação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Fraco	Fraco
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Justificativa

3.1. O Programa, considerando a parametrização proposta para a Área, atingiu o patamar de 5.3 titulados em relação à média do corpo docente permanente ao longo do quadriênio.

3.2. Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes do programa. Foram considerados os professores permanentes. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientando atingiu o percentual de 42%.

3.3. O Programa teve um total de 198 produtos, sendo 101 produtos qualificados + 97 produtos em anais, o que resultou na seguinte média de produção: 0,65.

3.4. Em relação ao Programa, observou-se que na formação de mestres a média de tempo utilizada foi de 26,6 meses. Na formação de doutores, por sua vez, a média de tempo utilizada foi de 49,7 meses. Para a atribuição do conceito, ponderou-se a relação entre o tempo médio do Mestrado e o tempo médio do Doutorado.

Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração solicita rever a avaliação do Quesito 3. Foi solicitado que a avaliação levasse em consideração "apenas àqueles professores que permaneceram em suas categorias por, pelo menos, 50% do período avaliativo".

AVALIAÇÃO: Os itens do Quesito 3 devem ter suas respectivas pontuações mantidas considerando-se os docentes que estavam efetivamente listados como permanentes durante o período de avaliação.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Regular	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Regular	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Justificativa

4.1. Para a avaliação do quadriênio 2013-2016 foram considerados sobretudo os artigos e as editorias de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom em programa nota 5 o número de 450 pontos, em programa nota 4, 350 pontos, em programa nota 3, 150 pontos. Tendo como ponto de partida esse número, foram ranqueados os demais conceitos. O Programa obteve 252 pontos. A produção do Programa está assim distribuída em termos percentuais: (a) para periódicos: 8,4% em A1 + A2 e 70,7% em B1 + B2; (b) para livros e capítulos: 47% em L4 e L3 e 100% em B4 e B3.

4.2. Na avaliação da distribuição da produção, foi observado o percentual do corpo docente que atende a mediana correspondente ao perfil de nota do programa, tomando-se como ponto de corte 50% do conjunto de professores permanentes. O programa obteve o percentual de 52,38%, o que denota que há representatividade na distribuição de sua produção.

4.3. Calculada a mediana da produção da área, considerando sua distribuição entre os programas e observando-se os percentis, o Programa obteve um total de 3160 pontos, o que equivale a uma média de 105 pontos por docente permanente.

Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração solicita rever a avaliação do Quesito 4. Foi solicitado que a avaliação excluísse os "professores falecidos, aposentados e descredenciados e considerando aqueles que efetivamente ficaram na condição de docentes permanentes por tempo considerável ao longo do quadriênio."

Ficha de Avaliação/Reconsideração

AVALIAÇÃO: Os itens do Quesito 4 devem ter suas respectivas pontuações mantidas considerando-se os docentes que estavam efetivamente listados como permanentes durante o período de avaliação.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Bom	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Bom	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Justificativa

5.1. O Programa tem formado docentes com atuação em universidades estaduais e particulares da Bahia. Há ainda projetos de pesquisa e extensão liderados por docentes do Programa em Estudos da Surdez e Libras, em parceria com a UFSC. Menciona-se que diversos egressos do Programa atuam na Educação Básica, mas não há dados mais precisos sobre eles. O site lista algumas informações sobre os egressos de 2013 em diante, mas não quantifica essas informações. Na Proposta do Programa, não se menciona a existência de material didático voltado aos ensinamentos fundamental e médio, produzido por docentes do Programa. Na Proposta, discorre-se sobre a participação dos docentes em Conselhos de Associações Científicas e em agências de fomento nacionais, mas não se especifica que docentes participam de que conselho/associação. O Programa, através de seus docentes, demonstra capacidade em captar recursos de órgãos de fomento.

5.2. Em 2014, o Programa concluiu um DINTER com a UNIOESTE, do qual se titularam 11 docentes. Os docentes do Programa integram 2 grandes redes de pesquisa no Brasil: Projeto Atlas Linguístico do Brasil e Projeto para a História do Português Brasileiro (PHPB) e Gramática da Língua Portuguesa (Universidade de Lisboa). Houve presença de professores visitantes durante o quadriênio. Não há registro de oferta de cursos destinados, especificamente, a docentes que atuam na Educação Básica.

5.3. O site possui informações sobre a proposta do programa e as duas áreas de concentração, lista os objetivos, traz informações sobre as disciplinas, mas não lista os projetos de pesquisa. Há informações de egressos de 2013 em diante. São disponibilizados os textos integrais das teses e dissertações de 2015 em diante.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa Reconsideração

Não foi objeto de reconsideração.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Fraco	Fraco
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Bom

Reconsideração
Bom

Apreciação da Avaliação

As informações fornecidas são em muitos casos lacunosas, o que impossibilita em muitos casos, uma avaliação mais precisa. Assim, por exemplo, não há informações detalhadas acerca da distribuição de disciplinas por linha de pesquisa, acerca dos critérios de seleção dos pós-graduandos e dos critérios de seleção, credenciamento e credenciamento dos docentes. O programa não explicita nenhuma política de capacitação docente. Também não há relato de reciprocidade entre universidades parceiras. Não são fornecidos números precisos sobre aquisições de material bibliográfico para a biblioteca que permitam avaliar o crescimento do acervo. Os dados de corpo discente e docente são bons.

Apreciação da Reconsideração

Não foi objeto de reconsideração.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Regular	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom	Bom

Nota

Avaliação
4

Reconsideração
4

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

O Programa de Língua e Linguagem da UFBA demonstra a importância para a região, que pode ser verificada na boa inserção social que o Programa tem, com impacto regional e nacional e cooperação com outros programas. A produção do corpo docente, sobretudo no que diz respeito aos trabalhos com dissertações e teses, é bastante boa. Entretanto, ainda é incipiente a publicação discente - algo imprescindível para qualificar os trabalhos discentes de pós-graduação. A publicação qualificada do Programa por docente permanente precisa ser melhorada. A distribuição de publicações em relação ao corpo docente permanente do Programa é bastante boa. Todavia, a produção intelectual em si ainda não atinge a qualificação e distribuição recomendada pela área, a despeito do fato de o Programa contar com um número considerável de bolsistas de produtividade. Note-se que este problema foi apontado na avaliação anterior. Por fim, é importante ressaltar a fraca adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. Isso se deve sobretudo ao alto número de credenciamentos e descredenciamentos no Programa durante o quadriênio. Levando-se em conta essas ações durante o quadriênio, seria esperado que o Programa explicitasse em sua Proposta (ou ao menos em seu site) os critérios que usam para credenciamento e descredenciamento de docentes. Reitera-se, desse modo, a atribuição de nota 4 ao Programa.

Justificativa na reconsideração

O Programa Língua e Cultura foi inadvertidamente denominado como Língua e Linguagem, e pedimos desculpas pela inconveniência deste fato. Considerando-se a avaliação dos pedidos de reconsideração a nota do Programa permanece 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FABIO AKCELROD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SULEMI FABIANO CAMPOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
GERMANA HENRIQUES PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
NUKÁCIA MEYRE SILVA ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
VERA LUCIA BASTAZIN	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
THAIS CRISTOFARO ALVES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANIELA IMPROTA FRANCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
DIANA JUNKES BUENO MARTHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - SOROCABA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se que o Programa promova ações para incentivar a produção intelectual qualificada de docentes e discentes. É importante que o Programa explicita quais os critérios que usa para credenciamento e descredenciamento de docentes e qual é a política existente (se há) de qualificação docente.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4

Justificativa

A nota está de acordo com os critérios da capes e da área.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.